

# Depósito no BIS pode

*Além da Esfera*

ECONOMIA • 17

# indicar moratória

FLORA HOLZMAN

BRASÍLIA — O fato de o Presidente do Banco Central, Elmo Camões ter conseguido, esta semana na Suíça, obter um ganho expressivo de rentabilidade nas reservas brasileiras junto ao Banco Internacional de Pagamentos (BIS) só vem confirmar a possibilidade de uma nova moratória. Embora fontes da área econômica atribuam a conquista do "tratamento privilegiado" às boas relações de Camões com os Governadores do BIS, a realidade é que só a partir da concentração das reservas no banco suíço o Brasil pode obter uma taxa preferencial.

Poucos dias antes de declarada a primeira moratória, em fevereiro de 1987, o Departamento de Operações Internacionais (Depin) do Banco Central, transferiu a parte principal das reservas brasileiras — então estimadas em cerca de US\$ 4,4 bilhões pelo conceito de caixa — para o BIS, a fim de evitar que os bancos credores atingidos pela moratória pudessem reter as divisas depositadas em

sus instituições. Desde então, uma parte considerável das reservas do País permaneceram junto ao banco suíço, embora o Brasil não tenha conseguido, com isso, nenhuma taxa especial de rentabilidade.

Apesar de ter negociado, em setembro de 1988, um acordo com os bancos credores, o Governo brasileiro voltou a concentrar suas reservas, calculadas então em US\$ 6,15 bilhões no BIS a partir de janeiro de 89. Parte das reservas, voltou a circular em diversas instituições até retornar de maneira expressiva — devido a perspectiva de moratória — ao banco suíço.

A concentração das atuais reservas, de US\$ 6,34 bilhões no último mês de fevereiro, foi o que permitiu a negociação de um tratamento preferencial na reunião de Governadores do BIS que se realizou na Basileia, Suíça. Na qualidade de instituição dos bancos centrais dos países desenvolvidos, o BIS é a mais antiga instituição financeira internacional e a única que pode garantir que as reservas externas não sejam confiscadas pelos credores, caso o País declare nova moratória.